



Luta e muita reflexão marcam os 47 anos do Sintaema



Fotos: Eduardo Metroviche

Para comemorar o aniversário de 47 anos do Sindicato, a direção do Sintaema organizou ampla agenda de ação para marcar a data e reafirmar sua luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras em água, esgoto e meio ambiente.



EDITORIAL

Sintaema, 47 anos de história de lutas, conquistas e defesa de direitos

PÁGINA 2

Confira como estão as campanhas salariais na Sabesp, Cetesb e Fundação Florestal

PÁGINA 7

47 anos de história de lutas e conquistas



Contar a história do Sintaema é contar a história de atuação de milhares de trabalhadores e trabalhadoras que dedicaram sua vida à luta por direitos, pela garantia do acesso ao saneamento público e de qualidade e a construção de uma sociedade mais humana e menos desigual.

Nestas quase cinco décadas, o Sintaema - como uma entidade classista e de vanguarda - atuou de forma incansável para potencializar as expectativas e anseios da categoria que representa e ampliar seu escopo de atuação no cenário social e político de São Paulo. É com muito orgulho que lembramos dessa trajetória, de assembleias e passeatas extraordinárias e de uma unidade singular que se tornou referência para o movimento sindical em nosso estado e no país.

Durante esses 47 anos, nosso Sindicato também foi protagonista nas principais lutas do povo brasileiro. Vale lembrar que, nas “Diretas, Já!”, o Sintaema perfilou as fileiras da luta con-

tra a repressão, contra a carestia, por direitos para a categoria e para a classe trabalhadora, pela redemocratização do país e a edição de uma nova Constituição que tivesse no seu propósito um projeto progressista para o Brasil.

Com o mesmo empenho, nos anos 1990, o Sintaema lutou bravamente contra os governos neoliberais e de lá pra cá nunca baixou a guarda na defesa de uma Sabesp pública, empresa que diuturnamente é ameaçada pelos sucessivos governos de São Paulo, que não escondem sua sede de privatização.

Bom! Faltariam linhas para listar todas as lutas, conquistas e feitos do Sintaema, mas não restam dúvidas de que o nosso Sindicato se constituiu como um agente essencial para a manutenção e ampliação dos direitos para os trabalhadores e trabalhadoras em água, esgoto e meio ambiente em nosso estado.

E, mesmo em tempos de crise como os atuais, o Sintaema sempre se manteve firme garantindo ganhos importantes para a categoria, com destaque para conquistas como o fim do salário regional - no caso da luta na Sabesp -, a incorporação da Saned, a luta pelos pós-88, a renovação dos acordos coletivos, melhores condições de trabalho, a valorização e ampliação dos benefícios, entre muitas outras conquistas.

Em 2022, o Sintaema escreverá mais um capítulo em sua aguerrida história de luta. Sabemos das ameaças impostas para nossa categoria pelos projetos

Em 2022, o Sintaema escreverá mais um capítulo em sua aguerrida história de luta.

liderados por João Doria e Jair Bolsonaro - privatização, mercantilização da água, devastação do meio ambiente, retirada de direitos e muitos outros - e será com a mesma energia que empregamos desde o primeiro dia de vida do nosso Sindicato que enfrentaremos essa agenda de ataques.

Lembrando que, ao mesmo tempo que a agenda de ataques avança, avança nossa esperança de mudança, avança nossa crença de que a unidade em torno de um projeto que vise a melhoria do nosso povo é urgente. E será nesse clima, com 47 anos de luta pela classe trabalhadora, que o Sintaema irá renovar seus votos de resistência e pavimentar o caminho para a vitória de um projeto de desenvolvimento econômico e social que tenha como essência a valorização do trabalho, o combate às desigualdades, a geração de emprego, o fortalecimento dos serviços públicos e a defesa da nossa soberania nacional.

Que venham mais 47 anos de muita unidade e muita luta! Viva o Sintaema! Viva a classe trabalhadora!

JOSÉ FAGGIAN

Presidente do Sintaema

É com muito orgulho que lembramos dessa trajetória de luta do nosso Sindicato, uma entidade que se tornou referência para o movimento sindical.

**UNIDADE E LUTA
EM DEFESA DOS
TRABALHADORES**

47



“Água não é mercadoria”, grita Sintaema no Dia Mundial da Água



Nos marcos dos seus 47 anos, Sintaema reitera sua luta contra a privatização da água.

“Água é vida, água não é mercadoria”, alertou o presidente do Sintaema, José Faggian, em ato na porta da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), no Dia Mundial da Água.

Faggian destacou ainda a luta do Sintaema em defesa das florestas, mananciais, pela universalização do acesso à água e ao saneamento básico. “Nosso Sindicato, junto com a categoria, trava uma dupla luta: contra a privatização e pela universalização do acesso aos serviços de água e esgoto e a preservação das florestas e mananciais, hoje ameaçados por projetos privatistas liderados por João Doria e Jair Bolsonaro”.



Foto: Eduardo Metroviche

(Ondas), em 2021, revelam como a falta de investimentos em saneamento e a sanha privatista colocaram o país em uma situação crítica. Hoje, 35 milhões de brasileiros e brasileiras ainda não têm acesso a água tratada e quase metade não tem esgoto tratado.

Para a direção do Sintaema, essa realidade não poderá ser resolvida de outra forma senão pela ampliação dos investimentos públicos nos serviços de água

e esgoto e a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do saneamento e do meio ambiente. “A privatização do saneamento só aprofundará o cenário de exclusão que vive o nosso país hoje”, defende.

Para o Sintaema não resta dúvida de que é fundamental a defesa do saneamento administrado pelo Estado. “A privatização só visará uma coisa: o lucro.”

Hoje é um dia para lembrarmos da importância desse precioso bem que é a água

EXCLUSÃO

Dados publicados pelo Observatório dos Direitos à Água e ao Saneamento

“O AGRONEGÓCIO É UMA BOMBA RELÓGIO”, DIZ PESQUISADOR EM DEBATE DO SINTAEMA

Compondo a programação que marcou o Dia Mundial da Água, a direção do Sintaema realizou debate com a participação do arquiteto, urbanista e doutor em Ciências Renato Tagnin. Durante abertura do debate, José Faggian, presidente do Sintaema, falou sobre a importância de aprofundar a reflexão sobre a ameaça de mercantilização da água, o entendimento da água como um bem para a humanidade e alertou sobre o projeto (PL 495/201) do senador Tasso Jereissati (PSDB/CE) que pretende instituir o mercado da água.

“O Dia Mundial da Água é uma das datas mais importantes para nosso setor e neste momento atravessamos um cenário muito difícil no país, seja pela crise econômica que o Brasil enfrenta, seja pela crise sanitária que ainda não foi vencida. E para piorar temos uma grave ameaça da água ser transformada em mercadoria. Um projeto nefasto e contra o qual

o Sintaema lutará até que seja enterrado”, avisou Faggian.

A ÁGUA E SEU ESPAÇO

Durante sua apresentação, Renato Tagnin levantou diversos aspectos que impactam na manutenção das fontes de água no mundo, entre eles, a devastação do meio ambiente, o agronegócio e a ocupação humana dos territórios de forma desordenada.

Tagnin também falou sobre os impactos nocivos do agronegócio para a água no planeta e a vegetação. “É uma bomba relógio. Esse agro, que muitos chamam de pop, é escravocrata e devastador para nosso meio ambiente. Para termos uma ideia, se o agronegócio fosse um país, ele seria o oitavo poluidor do planeta, com emissões brutas de gases de 1,6 bilhão de toneladas – superando o Japão (1,3 bilhão)”, alertou.

Sintaema, uma história de luta!



No dia 21 de março o Sintaema comemorou seus 47 anos de luta e resistência pela categoria, por São Paulo e pelo país. Em debate realizado de maneira híbrida e que reuniu ex-presidentes, dirigentes da entidade, parlamentares e lideranças políticas e sindicais, a direção do Sintaema listou inúmeros momentos da jornada da entidade e algumas das conquistas da luta ao lado da categoria.

“O debate não só comemorou os 47 anos do Sintaema, ele é um momento de renovação da nossa luta e da esperança de que se vale o já feito, mas vale o que virá”, destacou o presidente do Sintaema José Faggian.

Ao fazer um breve balanço do último período, Faggian destacou que o Sindicato se aproxima de suas cinco décadas com vigor e tudo graças à contribuição de gerações que fizeram do Sintaema a entidade que é hoje.

Ele ainda lembrou que esse legado possibilitou o Sintaema estar preparado para enfrentar um dos momentos mais tristes de nossa história: a pandemia. “Com inteligência e de forma aguerrida, desde março de 2020, estivemos na linha de frente da luta contra a investida do projeto de desmonte e negacionista de Jair Bolsonaro. Isso é resultado de uma construção histórica, pavimentada por todos que passaram pelo Sindicato”, avaliou.

Ele ainda lembrou que será com a experiência de um jovem de 47 anos que o Sintaema se prepara para a luta este ano. “2022 aponta para um momento de virada política no país e temos as condições, mais uma vez, de contribuir para tirar o Brasil dessa realidade de crise e miséria. Como em outros momentos da história, o conjunto da classe trabalhadora é chamada a lutar e o primeiro passo nesta empreitada é

garantir um sindicato forte, unido e consequente”.

UM LEGADO DE LUTA!

Durante o debate, a vice-presidente Helena Maria da Silva, ao lado dos vice-presidentes do Sintaema, listaram momentos históricos para o Sindicato. Entre eles: as campanhas salariais históricas; a incansável luta por uma Sabesp pública; a luta pela valorização e universalização dos serviços de água e esgoto; a atuação do Sindicato nas empresas privadas, fiscalizando os serviços, pela garantia de direitos e contra a precarização, entre muitos outros.

Ao final do debate, o clima era de unidade em torno de uma palavra de ordem: Vida longa ao Sintaema, vida longa aos trabalhadores e trabalhadoras do saneamento e meio ambiente.

Vamos juntos! Unidade e muita luta!



Arraial do Protesto em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da Fundação Florestal, em 2016.



Luta pelo fim do Salário Regional.



Assembleia de filiação à CTB, em março de 2008.



Assembleia na Campanha Salarial da Sabesp de maio de 2015.



Assembleia da Sabesp na Campanha Salarial em junho de 2008.



Ato contra as demissões na Sabesp e contra a crise hídrica, em março de 2015.



Direção do Sintaema na campanha salarial da Orizon, em fevereiro de 2022



Debate marca os 47 anos do Sintaema.



Sintaema no 8 de março de 2022.



Ato pela readmissão dos demitidos da Cetesb, realizado em 1989.



Na Avenida Paulista em defesa dos direitos sociais e trabalhistas.



Participação na Conferência das Cidades, em setembro de 2007.



Campanha Salarial na Sabesp. Só a luta muda a vida!



No início do século 21, Sintaema em defesa da Soberania e contra a política imperialista da ALCA



Pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp - Ato em 1º abril 2009.



Em 2009, mais um ato do Sintaema em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da Cetesb.



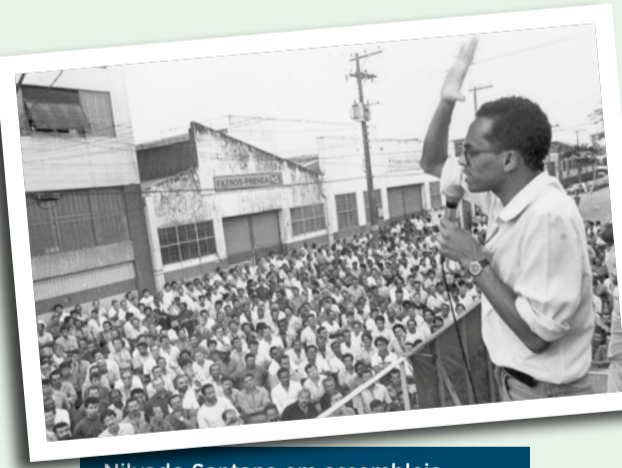
Nivaldo Santana rememora legado do Sintaema para categoria e para São Paulo.



Protesto Secretaria da Fazenda realizado em maio de 2014.



Foto da Direção no 10º Congresso do Sintaema.



Nivaldo Santana em assembleia histórica na antiga sede do Sintaema.



Sabesp - Somos todos legais. Ato realizado no dia 3 abril de 2008.



Luta pela incorporação dos trabalhadores da Saned, em abril de 2015.



Seminário dos Aposentados realizado em Serra Negra, em 2014.



Seminário de Mulheres realizado em 1986.

FISCALIZAÇÃO

Sintaema cobra Sabesp sobre problemas com o NETA

A direção do Sintaema denuncia a grave situação e adoecimento que sofrem os trabalhadores e trabalhadoras do NETA.

A luta do Sintaema para resolver os problemas causados pelo NETA Suite e garantir a saúde e qualidade no ambiente de trabalho para os trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp continua.

No dia 11 de março, a direção do Sintaema listou os relatos apresentados pelos trabalhadores que lidam com o NETA Suite para os gerentes do CH da Sabesp Cristina Russo, William Neves e William Ramalho; e a gerente de Processo da CM Dilerne Diniz.

“A situação é muito grave. Tem gente doente, desesperada, sob muita pressão, tomando calmante e medicamentos controlados e essa situação não pode mais continuar”, afirmou a vice-presidente do Sintaema Helena Maria da Silva.

E emendou: “Precisamos atuar para aliviar a carga desses trabalhadores.

Eles não podem ser condenados a pagar o pato. Os problemas com o NETA precisam ser sanados”.

SABESP

A Sabesp reconheceu que a questão é séria e informou que um dos fatores que aprofundaram a situação foi nos grupos que foram implantadas em ou-

O Sindicato ficará de olho até que todos os problemas sejam sanados

tubro de 2021, quando houve o boom dos problemas. Eles informaram que vão avaliar caso a caso, verificar as situações mais de perto para melhor aplicar a atenção dos psicólogos, enfrentar

essas questões e aliviar essa situação.

O Sindicato seguirá com sua fiscalização e vai acompanhar até que todos os problemas sejam solucionados.



NA LUTA PELA VALORIZAÇÃO DOS GUARDA-PARQUES

Em reunião no dia 7 de março com o presidente da Associação de Guarda-Parque do Estado de São Paulo, Marcos César dos Santos Gomes, o presidente do Sintaema, José Faggian, discutiu o planejamento e apoio à luta pela regularização da função de guarda-parque, legalização do porte de arma para essa categoria e plano de carreira.

Também participou da reunião e apresentou balanço da situação da categoria, o guarda-parque e trabalhador da Fundação Florestal, Ademir biólogo.

O Sintaema segue em luta pela garantia de valorização da categoria e reafirmou seu compromisso em dar os devidos encaminhamentos, inclusive com mais presença e atuação nas áreas.



SINTAEMA SE REÚNE COM UGR TIETÊ

No dia 11 de março, a direção do Sintaema e delegados sindicais do Sintaema se reuniram com a gerente de Departamento da Unidade de Gerenciamento Regional (UGR) Tietê, Lilian Rouse da Silva Lima, para apresentar demandas da categoria e conhecer o projeto das futuras instalações da UGR Tietê.

Na oportunidade, o departamento esclareceu algumas das dúvidas apresentadas pelo Sindicato e ficou de verificar as demais e responder o mais rápido possível.

A UGR Tietê atende as cidades de Carapicuíba, Barueri, Jandira, Santana do Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus.

O Sintaema acompanhará a pauta até que todas as melhorias sejam implementadas e os direitos da categoria sejam garantidos.



CAMPANHA SALARIAL

Fundação Florestal: Sintaema convoca Assembleia

Sindicato prepara campanha salarial na Fundação Florestal e vai lutar por ganhos reais para toda a categoria.

A direção do Sintaema convoca os trabalhadores e trabalhadoras da Fundação Florestal para Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 28 de março de 2022, às 18:00 horas em primeira convocação, e às 18:15 horas, em segunda convocação.

A atividade ocorrerá virtualmente e a inscrição pode ser no site do Sintaema. Lembrando que as inscrições precisam ser realizadas até às 17 horas do dia 28 de março.

CONFIRA A PAUTA DA ASSEMBLEIA:

1) Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da campanha salarial de 2022 (01 de maio de 2022 a 30 de abril de 2023), de natureza econômica, social e sindical, que serão apresentadas ao empre-

gador, especialmente no que tange ao percentual de reajuste salarial aplicável no âmbito da categoria profissional representada;

2) Autorização para a entidade sindical entabular as negociações, e, se for o caso, ajuizar dissídio coletivo;

3) Assuntos Gerais

A participação da categoria é fundamental para uma campanha vitoriosa.

SINTAEMA ENTREGA PAUTA À DIREÇÃO DA CETESB DA CAMPANHA SALARIAL 2022

A direção do Sintaema se reuniu, no dia 8 de março, a direção do Sintaema entregou a pauta aprovada em assembleia pelos trabalhadores e trabalhadoras à direção da empresa.

Na ocasião, o presidente do Sintaema, José Faggian, falou sobre as expectativas da categoria para a Campanha Salarial deste ano e destacou que, entre elas, “estão a renovação do acordo coletivo, a recomposição da inflação sobre o salários e o conjunto dos benefícios, aumento real, abertura de concursos públicos, pagamento do PPR e a retorno do plano de carreira, suspenso em 2014”.



RETROATIVOS

Ele ainda atualizou sobre a luta pelo pagamentos dos retroativos e destacou que, após avaliação do Jurídico do Sindicato, o Sintaema está acompanhando

a movimentação da Empresa e dos Embargos Declaratórios, para depois dar entrada no cumprimento de sentença.

CAMPANHA SALARIAL SABESP

PAUTA ENTREGUE

Em 3 de março, o Sintaema entregou a pauta da Campanha Salarial 2022 ao superintendente de Gestão de Pessoas da Sabesp, Nilton João dos Santos. Na oportunidade, o presidente do Sintaema, José Faggian, apresentou as impressões da categoria para a Campanha Salarial deste ano e destacou que “as expectativas são de que haja a renovação do acordo coletivo, a recomposição da inflação sobre o salários e o conjunto dos benefícios, aumento real, abertura de concursos públicos, entre outros pontos contidos na pauta”.

Faggian também lembrou que “a empresa, durante a pandemia, obteve lucro e mesmo em risco, a categoria nunca se furtou em de estar presente para garantir os serviços e o atendimento da população”.

8M. Sintaema no 8 de março de 2022



Foto: Eduardo Metroviche

#8M | Nas ruas, mulheres lutam por direitos e contra a violência

Mulheres de todo o Brasil vão às ruas pelo #forabolsonaro e contra a carestia.

Após dois anos de pandemia, isolamento social pela proteção da vida, as mulheres voltaram às ruas em manifestações em todas as capitais e nas grandes cidades do país contra a violência, contra a carestia, em defesa do emprego e com o grito

#8M é considerado o pontapé das lutas, nas ruas e nas redes, de 2022.

“Bolsonaro, Nunca Mais”.

As trabalhadoras da água, esgoto e meio ambiente marcaram presença na

Avenida Paulista e fortaleceram o coro das milhares de mulheres que ocuparam as ruas neste 8 de Março. Além da pauta feminista, estavam entre as bandeiras levantadas pelas trabalhadoras do saneamento a defesa da Sabesp pública, contra a privatização da água e pela preservação do meio ambiente.

Além do “fora, Bolsonaro”, o ato pedia a cassação do deputado Arthur do Val (sem partido). Um boneco do deputado foi incendiado durante o protesto. Um pequeno cartaz afixado no boneco com os dizeres “Pega fogo fácil porque são machistas” fez alusão a um áudio do deputado no qual ele falou que mulheres ucranianas “são fáceis porque são pobres”.

Por mais mulheres na política!

A direção do Sintaema parabeni-za Sara Fernandes Martins, suplente de Delegada Sindical do Sintaema na Sabesp de Botucatu, eleita para o Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres (CMPM), vinculada à Assessoria Especial de Políticas de Inclusão do mesmo município.

O Sintaema deseja boas lutas para a companheira Sara neste importante espaço de combate às violências e pela igualdade de gênero.



CMPM. Sara Fernande Martins, eleita

PRIMEIRO RETRÔ DOS ANOS 80

2 ABR
sáb, 21h

Faça sua reserva
📞 (11) 98313-2022

Sintaema
Colônia Sintaema